Lisboa Capital Verde Europeia: KCS IT assume compromisso com a sustentabilidade

22 de Abril, 2021

A KCS IT anuncia esta quinta-feira, dia Mundial da Terra, que integra o Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030, assumindo o seu papel no que toca à responsabilidade ambiental e à redução da pegada ecológica. A empresa de Inovação e Tecnologia compromete-se a implementar, até 2030, um conjunto de medidas que a torne numa empresa mais verde, sustentável e consciente.

De acordo com Tiago Farinha, diretor-geral da KCS IT, esta dimensão sustentável faz parte do ADN e atividade da empresa: "A sustentabilidade é uma preocupação cada vez mais presente na forma de estar da KCS IT. A área de R&D da nossa equipa localizada na Terceira, Açores, dedica-se a desenvolver produtos com essa matriz, nomeadamente as soluções CEPAD e CETAPP. Ao mesmo tempo, associamo-nos a iniciativas tais como a Hora do Planeta, um movimento de sustentabilidade global que reúne mais de 3,5 mil milhões de pessoas em 190 países e territórios. Acreditamos que os desafios que as próximas décadas nos apresentam são uma responsabilidade de todos, e não podemos deixar de cumprir a nossa parte nesta meta partilhada de promoção da sustentabilidade".

As medidas com as quais a KCS IT se comprometeu abrangem áreas diversas, que incluem questões relacionadas com a Energia, Economia Circular, Cidadania e Mobilidade. Estas ações "irão ser implementadas e reportadas à organização da iniciativa, existindo objetivos anuais que têm de ser cumpridos", refere o mesmo comunicado, divulgado pela empresa.

Entre as medidas concretas desenhadas pela empresa de Inovação e Tecnologia contam-se: a instalação de iluminação LED em todos os edifícios (interior e exterior, se aplicável); eliminar a utilização de plásticos de utilização única; aumentar, até 2030, o envio de resíduos para reciclagem em 50%, face a 2020; promover a aquisição de materiais e produtos sustentáveis certificados, de baixo carbono na cadeia de produção e, sempre que possível, de origem local; reduzir, até 2030, os resíduos sólidos urbanos produzidos em 50%, face a 2020; comunicar as metas da cidade nos canais de comunicação da empresa, internos e externos; divulgar pelos colaboradores e/ou associados os objetivos de Lisboa relativos ao ambiente e ação climática; aumentar a promoção de veículos elétricos em frotas de veículos de uso privado e em frotas operacionais; disponibilizar instalações para cuidados pessoais (por exemplo, chuveiros) para aqueles que usam soluções de micro mobilidade (exemplo da bicicleta) para as deslocações casa-trabalho; disponibilizar lugares de estacionamento para bicicletas e motas; garantir o espaço disponível e incentivar reuniões à distância.

A iniciativa acontece integrada na subscrição do município de Lisboa do Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia, perante a qual a cidade se compromete

com os objetivos do Acordo de Paris, a adesão à Rede de Liderança Climática das C40 Cities e a implementação do Plano de Ação para as Energias Sustentável e o Clima (PAESC).

Para posicionar Lisboa na linha da frente da concretização de uma agenda pela sustentabilidade, surge a necessidade de envolver *stakeholders* e trabalhar como um todo. Daí o lançamento deste desafio à cidade, às empresas, organizações, associações, instituições, públicas e privadas, no sentido de assumir o Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030 com uma agenda ambiciosa para a próxima década.